

BOLETIM AIEA # 73 – 04/05/2022

[Update 73 – IAEA Director General Statement on Situation in Ukraine | IAEA](#)

O diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Mariano Grossi, reuniu-se em 05/05/2022 com o chefe do órgão regulador da Ucrânia, Oleh Korikov, para discutir os esforços da Agência para ajudar a garantir a segurança das instalações nucleares do país, durante o atual conflito.

Em sua reunião na sede da AIEA em Viena, o diretor-geral Grossi e Korikov, presidente da Inspeção Estatal de Regulação Nuclear da Ucrânia (SNRIU), também falaram sobre a situação na Central Nuclear Zaporizhzhya, no sul da Ucrânia.

O diretor-geral disse que a AIEA está “pronta para cumprir seu papel indispensável” relacionado à segurança e proteção nuclear na central nuclear, que é a maior da Ucrânia, com seis reatores. As forças russas tomaram a Central Nuclear de Zaporizhzhya há dois meses, mas seu pessoal ucraniano continua operando a usina. A Ucrânia informou na semana passada à AIEA que eles estavam “trabalhando sob uma pressão inacreditável”.

A reunião de quinta-feira, 29/04/2022, ocorreu um dia depois que o diretor-geral Grossi “enfatizou a urgência em garantir a segurança” da Central Nuclear de Zaporizhzhya, em uma reunião com Alexey Likhachev, diretor-geral da empresa nuclear estatal russa Rosatom, e outros altos funcionários russos, em Istambul.

Em seu relatório resumido sobre segurança, proteção física e salvaguardas nucleares na Ucrânia, publicado em 28 de abril, o diretor-geral Grossi disse que a situação na Central Nuclear de Zaporizhzhya “continua sendo desafiadora e requer atenção contínua devido à presença de forças russas e pessoal da Rosatom no local, enquanto a gestão operacional permanece com os operadores ucranianos”.

O relatório acrescentou que “o diretor-geral propôs liderar uma visita à Central Nuclear de Zaporizhzhya após as consultas necessárias e na primeira oportunidade possível”.

A Ucrânia informou separadamente à AIEA em 05/05/2022 que não houve acontecimentos significativos relacionados à segurança e proteção nuclear, no país, nas últimas 24 horas.

Em relação aos quinze reatores operacionais do país em quatro centrais nucleares, a Ucrânia disse que sete estão atualmente conectados à rede, incluindo dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, dois na Central Nuclear de Rivne, dois na Central Nuclear do Sul da Ucrânia e um na Central Nuclear de Khmelnytsky. Os outros oito reatores estão desligados para manutenção regular ou mantidos em reserva. Os sistemas de segurança permanecem operacionais nas quatro centrais nucleares, que também continuam a ter energia externa disponível.

Em relação às salvaguardas, após a visita de inspetores e técnicos da AIEA na semana passada à central nuclear de Chernobyl, os dados de todos os sistemas de monitoramento autônomos instalados no local foram totalmente recuperados. Além disso, como resultado da implantação de novos canais de transmissão baseados em tecnologias de satélite, a transferência remota dos dados de salvaguardas para a sede da Agência em Viena foi totalmente restaurada, com exceção de uma instalação para a qual ainda é necessário trabalho técnico. A transmissão de Chernobyl havia sido interrompida por dois meses. Para as outras centrais nucleares na Ucrânia, os dados remotos continuam a ser transferidos para a AIEA.